

/ EDITORIAL

Impasses travam acordo de paz entre Rússia e Ucrânia

A invasão da Ucrânia pela Rússia completa quatro anos nesta terça-feira como o maior conflito na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Os dois lados registram milhares de mortos entre civis e militares. Para fugir dos bombardeios, milhões de ucranianos deixaram suas casas, buscando refúgio em regiões mais seguras dentro do próprio território ou fora do país.

Embora as negociações tenham se intensificado em 2025, ainda não há indicativo de término do combate. Tanto o presidente russo Vladimir Putin quanto o ucraniano Volodymyr Zelensky têm cedido pouco em suas prerrogativas para assinar um acordo de paz.

A disputa pela Crimeia, anexada pela Rússia em 2014 e sem reconhecimento internacional, é apontada por especialistas como um dos motivos que levaram Putin a ordenar a invasão da Ucrânia em fevereiro de 2022. A região tem papel estratégico por fazer conexão com o mar de Azov, utilizado para escoamento das exportações. O presidente dos EUA, Donald Trump, sugeriu que Zelensky abdique da Crimeia para dar fim à guerra, mas o ucraniano ainda não concordou.

Outro ponto de discordância é Donbass, no leste da Ucrânia. No fim do ano passado, o líder russo disse que aceitaria fazer trocas de

áreas invadidas, desde que seu país pudesse ficar com a região. Em relação à tentativa da Ucrânia de ingressar na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), vista por Putin como um risco à Rússia devido à ampliação do bloco militar ocidental, Zelensky manifestou que pode desistir da ideia em troca de garantias para encerrar a guerra.

A invasão russa gerou temor entre outros países sobre uma possível ação militar do Kremlin, na mesma linha da sofrida pela Ucrânia, e foi interpretada por analistas como sinal de enfraquecimento da Organização das Nações Unidas (ONU) na mediação de conflitos.

Do lado econômico, a guerra impactou o mercado energético, elevando o preço do gás na Europa e dos fertilizantes ao redor do mundo, inclusive no Brasil.

Na Ucrânia, além do custo humanitário, a projeção do Banco Mundial, da ONU, da Comissão Europeia e do governo ucraniano é de que sejam necessários US\$ 588 bilhões, ou R\$ 3 trilhões, para reconstruir o país no período de dez anos.

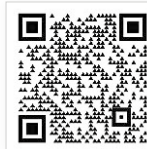
Sem concessões decisivas de Putin e Zelensky, a guerra entre Rússia e Ucrânia segue como um impasse de alto custo humano e econômico para ambos os países e com reflexos na Europa e na geopolítica global.

O presidente russo Vladimir Putin e o ucraniano Volodymyr Zelensky têm cedido pouco

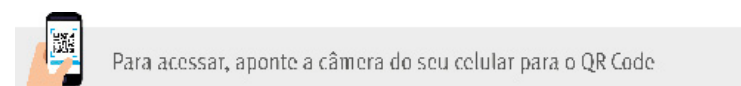
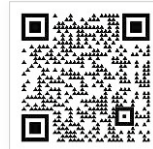
/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

O prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, anunciou na noite de domingo o estado de emergência devido à tempestade de neve. Apenas serviços essenciais foram liberados para se movimentar na cidade. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira o vídeo.



Operando há 12 anos, o Pudim da Zuzu acaba de abrir a primeira loja física da marca. Localizada em uma galeria na rua 24 de Outubro, no bairro Moinhos de Vento, a unidade consolida um negócio que começou de maneira despretensiosa. Mire o QR Code e confira a reportagem do GeraçãoE.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Quando compramos um produto daqui, ajudamos a manter a renda, gerar emprego e sustentar as cadeias produtivas do Estado.” **Jociane Ongaratto**, coordenadora de mercado digital e franquias do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no Rio Grande do Sul.

“O menor crescimento da economia em relação aos anos anteriores mostra que, apesar de um ano de forte aperto monetário e imposição de tarifas ao Brasil, a economia cresceu 2,2%.” **Juliana Trece**, coordenadora do Núcleo de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV).

“A inexistência de um sistema nacional unificado e público que identifique e divulgue as empresas reincidentes em reclamações não resolvidas dificulta o controle social e reduz a eficácia das políticas públicas de proteção ao consumidor.” **Amom Mandel**, deputado federal (Cidadania-AM).

“Iniciamos 2026 com muita preocupação com as tarifas que permanecem sobre os produtos industriais do Rio Grande do Sul. Tivemos uma série de flexibilizações ao longo de 2025, mas poucos dos produtos que são da pauta exportadora da indústria gaúcha foram beneficiados.” **Giovani Baggio**, economista-chefe da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiersg).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Louve a Deus pela vida. Pela família. Pelas curas, graças e libertações. Pelo trabalho a serviço da Igreja, dos irmãos. Louve a Deus pelo ar que respira, pelos dons recebidos, frutos de seu esforço e trabalho. Antes de fazer qualquer pedido, lembre-se de agradecer ao Senhor por tudo o que lhe foi concedido.

Meditação

Faça de sua vida uma expressão de louvor.

Confirmação

“Louvai-o com címbalos sonoros, louvai-o com címbalos retumbantes; todo ser vivo louve o Senhor. Aleluia!” (Sl 150,5).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas